

Ex-editores da News International enfrentam novas acusações

Jô Amado

A Promotoria britânica anunciou novas acusações criminosas contra os ex-editores Rebekah Brooks e Andy Coulson, da News International, desta vez sobre supostos pagamentos ilegais a autoridades públicas. O Serviço de Promotoria da Coroa (CPS, sigla em inglês) anunciou na terça-feira (20/11) que quatro ex-funcionários da News International, assim como uma autoridade do Ministério da Defesa que teria recebido £100 mil (cerca de R\$ 330 mil) por informações, deverão ser julgados.

O anúncio é decorrente da Operação Elveden, na qual a polícia metropolitana investiga denúncias de pagamentos ilegais por uma equipe da News International a policiais e outras autoridades públicas. Coulson, ex-editor do finado News of the World, e o editor Clive Goodman são acusados em dois processos de conspiração por má conduta em cargo público. Isto consistiria de supostos pagamentos para obter informações confidenciais sobre a família real.

Alison Levitt, principal assessora jurídica do diretor da Promotoria Pública, deu a seguinte declaração: "Após cuidadosa revisão das provas, concluímos que Clive Goodman e Andy Coulson deveriam ser acusados por duas conspirações. As acusações referem-se à solicitação e à autorização de pagamentos a autoridades públicas em troca de informações, inclusive um catálogo de telefones do palácio, conhecido como 'livro verde', que contém detalhes de contatos feitos pela família real e outros membros da residência." Também são acusados Rebekah Brooks, editora do jornal The Sun de 14 de janeiro de 2003 a 1º de setembro de 2009; John Kay, repórter especial do mesmo jornal; e Bettina Jordan Barber, funcionária do Ministério da Defesa que teria recebido £100 mil (cerca de R\$ 330 mil) por um período de sete anos.

Investigações podem levar três anos

O Serviço de Promotoria da Coroa disse que "os três conspiraram conjuntamente, e com outras pessoas, por má conduta com repartições públicas" entre 1º de janeiro de 2004 e 31 de janeiro de 2012. "Essa conspiração refere-se a informações – supostamente dadas por Bettina Jordan Barber em troca de pagamento – que consistiram na base de uma série de reportagens publicadas por The Sun. Bettina teria recebido aproximadamente £100 mil (cerca de R\$ 330 mil) entre 2004 e 2011."

A polícia metropolitana prendeu 52 pessoas durante a Operação Elveden, 21 das quais jornalistas do jornal The Sun. Entre os funcionários públicos detidos estão um membro das forças armadas, um funcionário penitenciário e policiais. Na declaração, o Serviço de Promotoria da Coroa disse: "Todas estas questões foram cuidadosamente avaliadas, como determinam as orientações da Diretoria da Promotoria Pública em casos de interesse público que envolvam a mídia. Tal orientação solicita aos promotores que levem em consideração se o interesse público servido pelo comportamento em questão supera a criminalidade como um todo antes de se dar início aos procedimentos criminais. Após a acusação, essas pessoas deverão comparecer perante os magistrados do tribunal de Westminster em data a ser definida."

A polícia metropolitana disse que as investigações desencadeadas após o escândalo das escutas telefônicas do ano passado podem levar três anos, a um custo de £40 milhões (mais de R\$ 130 milhões). A corporação tem uma equipe de 185 oficiais e civis trabalhando em investigações relacionadas – 96 na Operação Weeting, que investiga os grampos telefônicos, 70 na Operação Elveden e 19 na Operação Tuleta, que abrange ataques a computadores por hackers.

Outros acusados

Em julho, o Serviço de Promotoria da Coroa anunciou acusações de escutas clandestinas contra Coulson e Rebekah, ambos ex-editores do News of the World. Eles negaram as

acusações. Coulson também enfrenta um processo na Escócia sobre acusações de que teria cometido perjúrio numa ação de calúnia, o que ele nega. Ele foi porta-voz do primeiro-ministro David Cameron. Rebekah e Coulson estão entre oito pessoas acusadas em nove casos de conspiração relacionados ao escândalo dos telefones grampeados e os promotores alegam que o News of the World tinha como alvo, entre outros, ex-ministros trabalhistas e celebridades – incluindo, pelo menos, uma pessoa próxima ao casal de atores Brad Pitt e Angelina Jolie.

Rebekah e seu marido Charlie também enfrentam acusações de conspiração para perverter o andamento da justiça, por supostamente esconderem provas da investigação que a polícia fez do tempo em que ela era a principal executiva da News International. Ambos negam as acusações.

Os outros membros da equipe do News of the World que enfrentam acusações são Stuart Kuttner, ex-editor administrativo; Ian Edmondson, ex-editor-assistente; Greg Miskiw, ex-editor; Neville Thurlbeck, ex-repórter especial; James Weatherup, ex-editor-assistente; e o detetive particular Glenn Mulcaire. Kuttner responde por três acusações, Miskiw, por 10, Edmondson, por 12, Thurlbeck, por oito e Weatherup também por oito. Informações de Vikram Dodd [The Guardian, 20/11/12].

Fonte: Observatório da Imprensa [Portal]. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ex_editores_da_news_international_enfrentam_novas_acusacoes>. Acesso em: 22 nov. 2012.